

Quer morar em Portugal? Vá com um emprego certo

Em busca de qualidade de vida, segurança e melhores condições financeiras, muitos brasileiros estão procurando emprego em Portugal

Há vagas disponíveis, tanto em Lisboa como nas cidades do interior. Além disso, o fato do idioma ser o mesmo e as semelhanças culturais, tornam o pequeno país um lugar muito atrativo para quem já perdeu a esperança no Brasil e sonha com uma vida melhor.

De acordo com dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Portugal, os brasileiros correspondem à maior comunidade estrangeira em solo lusitano. Eles representam 20,3% do total de 421.711 imigrantes que vivem no país. Portanto, há pouco mais de 85 mil cidadãos brasileiros legalizados. Esse número, por sua vez, não considera quem possui cidadania portuguesa ou nacionalidade de outro país da Europa.

No entanto, este não é um processo fácil. É necessário o suporte de uma agência de empregos especializada em estrangeiros para que todo o trâmite de imigração seja feito de forma tranquila e sem transtornos, como orienta o CEO da Relations & Solutions Enterprise (RSE), Bruno Ferreira: "Vou contar uma situação que aconteceu com um casal oriundo de São Paulo. Eles chegaram em Portugal com visto de turistas, com validade apenas para 90 dias. Enfrentaram imensas



Os brasileiros correspondem à maior comunidade estrangeira em solo lusitano.

dificuldades desde que chegaram em Portugal.

Foi muito difícil arrumar um emprego na área que eles desejam e ainda por cima faltavam documentos para a estadia deles pudesse ser regularizada. Com a falta desses documentos, as empresas dificilmente abrem as portas e eles tiveram que optar por um trabalho que não era o que queriam. Infelizmente muitas empresas se aproveitam dessa situação e oferecem baixos salários para esses profissionais".

Outro desafio encontrado, lembra Bruno, é a dificuldade de acesso ao sistema de saúde: "Sempre que ficavam doentes tinham que ir ao hospital e pagar taxas caríssimas para serem atendidos. Muitas vezes acabavam ficando doentes e nem iam mais ao médico,

pois sabiam o que podia acontecer". Além disso, outros desafios foram encontrados em atividades rotineiras e simples, como abrir conta em banco, solicitar crédito ou encontrar moradia.

"É muito difícil para quem chega em Portugal sem as devidas instruções o aluguel de um imóvel. No caso deste casal, por exemplo, tive que ser fiador deles para que conseguissem alugar um apartamento". Hoje, dois anos após a chegada em Portugal, o casal já conseguiu a documentação necessária para viver na Europa, mas se arrepende de ter feito a viagem ser um suporte de uma empresa especializada em fornecer esta consultoria.

Por outro lado, Bruno Ferreira conta a história de um outro casal

brasileiro, que antes de embarcar tomou todos os cuidados necessários. "A empresa prestou atendimento em todos os trâmites legais da viagem deles, desde a orientação para conseguir os documentos exigidos na legislação portuguesa, dando inclusive apoio a encontrar um alojamento e ajuda para encontrar o emprego que eles necessitavam", explica. Assim, através de equipes especializadas, Bruno destaca que o apoio da agência foi primordial para este casal encontrar o melhor caminho para chegar em Portugal com o pé direito.

"Procure emprego através de profissionais que sabem onde estão as vagas nas melhores empresas, saibam onde estão os melhores imóveis com valores acessíveis, os documentos necessários para ter o visto permanente de moradia. Tudo isso vai facilitar a vida e assim poderá sair de seu país de origem sem preocupações". Os dois exemplos citados acima mostram o desafio de quem deseja iniciar a vida em Portugal. "Certamente um é mais fácil do que o outro, basta saber fazer a melhor opção e se preparar antes, assim certamente os sonhos e as conquistas em terras lusitanas serão alcançados mais rapidamente", finaliza Bruno Ferreira. Fonte: MF Press Global.

Pandemia: como ficam os cálculos de férias, 13º e outros temas

Silvia de Almeida Barros e Rodrigo Perrone (*)

Quanto maior o tempo de suspensão do contrato de trabalho, haverá menos dinheiro no final do ano

Para que a economia brasileira não sofra demasiadamente por conta da pandemia do novo Coronavírus, o Governo Federal adotou diversas medidas e dentre elas a criação da MP 936/20, posteriormente convertida na Lei 14.020, que permite a suspensão dos contratos de trabalho e, também, a redução das jornadas e salários. O objetivo maior do Governo sempre foi o de diminuir o número de demissões com decisões que menos impactassem nos direitos trabalhistas vigentes. Assim, para o cálculo das férias e do 13º salário o empregado precisará trabalhar, ao menos, 15 dias para que o mês seja computado. Nesse sentido, se o empregado trabalhou menos de 15 dias, não se computará para o cálculo do 13º salário e do período aquisitivo das férias.

Com referência à redução da jornada de trabalho e do salário, deve-se analisar a porcentagem da redução, uma vez que a lei permite a redução proporcional de 25%, 50% e 70%, conforme a faixa salarial do empregado para o enquadramento. Com relação ao FGTS, essa verba foi a mais afetada em virtude da redução salarial, decorrente da redução de jornada.

Assim, o FGTS tem que ser recolhido sobre o valor reduzido, nunca sobre a ajuda complementar paga pelo Governo.

É preciso esclarecer que não haverá recolhimento do FGTS para a suspensão do contrato de trabalho, com algumas exceções não aplicadas, a maioria dos trabalhadores, como no caso do serviço militar, no qual o contrato de trabalho fica suspenso, porém o empregador deverá continuar recolhendo o FGTS durante o período do afastamento.

Na mesma esteira o INSS segue o mesmo entendimento. Se a empresa suspender o contrato de trabalho do empregado, não precisará recolher o INSS, logo para o trabalhador não ser afetado por essa medida é importante continuar recolhendo. Na redução de jornada e salário, o INSS será recolhido sobre o salário reduzido, sem a ajuda do valor complementar pago pelo Governo, portanto, é importante o empregado continuar recolhendo a diferença para não ser prejudicado quando da sua aposentadoria.

Portanto, quanto maior o tempo de suspensão do contrato de trabalho, haverá menos dinheiro no final do ano, pois a suspensão do contrato garante apenas o emprego, mas não o salário integral, logo, o empregado ficará com os bolsos mais vazios.

(*) - São advogados, especialistas em relações do trabalho, sócios do Almeida Barros Advogados.

Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

The advertisement features a laptop and a tablet. The laptop screen shows the website 'Empresas & Negócios' with a navigation menu including 'ECONOMIA', 'POLÍTICA', 'ESPECIAL', 'EVENTOS', 'ESPAÇO EMPRESARIAL', 'TECNOLOGIA', and 'ASTROLOGIA'. Below the menu are several news snippets with images and headlines, such as 'Estados Unidos elevam alerta de segurança para viagens ao Brasil' and 'Fogo na Austrália é "catástrofe ecológica", diz cientista'. The tablet screen displays a newspaper page with a large orange graphic and the text 'SAO PAULO'. The overall theme is legal advertising in the media.